

Ata da 8ª Reunião do Conselho Estadual da Mulher

Às quatorze horas do dia vinte e seis de dois mil e treze, nas dependências da Casa dos Direitos Humanos , situada à Av. Amazonas, 558, 7º andar, Centro, Belo Horizonte, foi realizada a oitava reunião Ordinária do CEM, gestão 2012-2014, para a qual devidamente convocadas e compareceram as conselheiras titulares: Jovita Levi- presidente do CEM e representante da Rede Feminista de Saúde; Alaíde Lúcia Bagetto Moraes – Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura no Estado de Minas Gerais (FETAEMG); Soane Pereira de Souza- Secretária de Estado de Saúde(SES); Arlete Gonçalves Lages – Secretária de Estado de Educação(SEE); Patrícia Eliane de Melo –PUC/MG. Justificaram a ausência as conselheiras: Érica Renata de Souza- UFMG; Mariza Helena Ferreira Salles- Secretária de Desenvolvimento Regional e Política Urbana(SEDRU), Kátia Ferreira Ferraz- Secretária de Estado de Ciência e Tecnologia e Ensino Superior (SECTES);Beatriz Trindade Eufrázio – Secretária de Estado de Planejamento(SEPLAG); Maria Helena Pinheiro Soares Secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento(SEAPA);Maria Neiva de Jesus- Serviço Voluntário de Assistência Social(SERVAS); Mara Regina Veit (SEBRAE);Eliana Piola- Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para Mulheres(CEPAM) e Ariane Lopes Gontijo –Secretária de Estado de Defesa Social(SEDES) e Lúcia Beatriz Meireles de Carvalho (OAB/MG). Participaram da reunião os Secretários Executivos do CEM:: Christina Diniz, Tânia Farnese e Murilo Moreira. Jovita Levi –presidente do CEM, cumprimentou a todos com votos de boas- vindas e apresentou a nossa convidada Gláucia Tavares Arco Verde da Sub- DH/SEDESE. Jovita Levi justificou a todos que por motivo de mudança do CEM para a Casa de Direitos Humanos- CDH também a nossa adaptação à nova casa , ficamos sem computadores e telefone o que dificultou os contatos, mas essa situação já está superada e já temos a nossa estrutura em pleno funcionamento. Registramos que Patrícia Melo e Soane perguntaram por Magda Seixas. Jovita Levi disse que o CEM esteve em Pará de Minas pelo Dia Internacional da Mulher. A acolhida foi grande e Jovita compartilhou o presente recebido; artesanato local e fez o sorteio desse presente nesta plenária entre as conselheiras. Jovita destaca o grande interesse por informações sobre a violência doméstica da parte dos adolescentes que fizeram uma belíssima apresentação musical e também disse que o município de Pará de Minas anseia por um Conselho de Direitos da Mulher mais atuante e solicitam o apoio do CEM. Patrícia Melo da PUC/MG ,disse que tem representado o CEM no interior , divulgando a importância da criação de CMDMs e em suas palestras destaca o empoderamento da mulher; a nova mulher do séc.XXI e também participou do Programa de Entrevista nas rádios locais ,sobre a temática da mulher. Segundo Patrícia , o importante é levar o nome do CEM e suas ações

aos municípios mineiros, fomentar esse trabalho na multiplicação de CMDMs. Arlete Lages –SEE, destaca que ao criar Conselhos no interior, vemos a necessidade de levar ao conhecimento do público alvo e em geral informações sobre a violência silenciosa que ocorre nas escolas e na família e o ideal é que haja um alinhamento entre a sociedade civil e os programas de governo no combate à violência doméstica e conclui que Conselho tem que ter mais eficácia. Soane disse que trabalha com a Rede de Violência Sexual e que participou de uma capacitação na UFMG e notou a falta do CEM e da própria SES. Segundo Soane o Estado capacitou alguns municípios, pessoas envolvidas nessa temática que precisam saber como orientar e fazer os encaminhamentos adequados nos casos de violência doméstica. Nessa oportunidade a Dr^a Márcia Rovena falou sobre o Tráfico de Pessoas e Soane conclui nessa oportunidade que não concebe Rede de Enfrentamento contra a Mulher sem a participação dos CMDMs. Alaíde destaca que trabalhar essa temática com as mulheres urbanas já é difícil, para as mulheres rurais é muito mais difícil. É importante ter material sobre a violência para levar para o interior, alguns municípios já tem trabalho com equipe interdisciplinar: psicólogos e assistência social. Alaíde destaca que as conselheiras tem um papel importante a cumprir. Jovita aproveita a oportunidade e convida a todos para o Lançamento das Unidades Móveis da Saúde da Mulher onde serão realizados exames preventivos como mamografia e Papanicolau, O evento será no Parque Municipal as dez horas do dia vinte e dois de março último. Jovita registra que no Lançamento da primeira Unidade Móvel no Palácio do Governo, bairro funcionários no ano passado, Mariazinha –SERVAS, compartilhou uma ideia em realizarmos um encontro com as esposas dos Prefeitos eleitos neste último pleito, sendo que este deslocamento das primeiras -damas ficará a cargo de cada prefeitura, onde estaríamos discutindo a participação das Mulheres nos Espaços de Poder, com isso poderemos sensibilizar os prefeitos a apoiar a criação de CMDMs no interior. Jovita Levi destaca a importância do Programa de Entrevista da Rádio Inconfidência, onde o CEM tem espaço às sextas – feiras de 13:00 às 13:30, com abrangência em todo Minas Gerais e solicita a participação efetiva de todas as conselheiras em participarem das entrevistas e sugerindo nomes. E que todas as conselheiras como Patrícia Melo da PUC, que proferem palestras ou ministram cursos no interior nos informem para que seja colocado no site do CEM a sua participação bem como destacar o município em que estiveram. Por motivo de despesas de viagem, deslocamento e outros custos para o CEM, nem sempre será possível ir com frequência ao interior, daí surgiu a sugestão da Sub- Secretária- DH, Carmen Rocha em envolver as Diretorias Regionais da SEDESE para serem agentes multiplicadores de informação sobre como criar CMDMs, sem descartar a importância é claro de ter um técnico da Secretaria Executiva do CEM participando em loco com essa tarefa. Jovita destaca a participação do CEM no dia Internacional da Mulher, oito de março último com um abraço simbólico na Casa dos Direitos Humanos- CDH onde sentimos a falta das

nossas conselheiras nesse evento. Um ponto de pauta importante a destacar é a realização da reunião para formar a Comissão que irá trabalhar a reestruturação do Regimento Interno; que segundo sugestão de Arlete Lages , poderá ser enviado por e:mail a cada conselheira para que os destaques e alterações sejam feitos no próprio documento em cor diferente para destacá-los. A convocação dessa comissão será feita pela CEPAM e CEM, como foi acordado na plenária anterior para final de março e não aconteceu. É necessário que esse trabalho se realize, pois segundo Jovita devemos incluir os movimentos sociais à participação, contatos com a ALEM –Associação das Lésbicas de Minas Gerais e outros movimentos foram feitos sem muito sucesso , pois os movimentos sociais segundo Jovita se enfraqueceram. Precisamos de maior participação da sociedade civil, ponto de destaque por Eliana Piola – CEPAM , na plenária anterior como: ACMINAS; mulheres lideranças de comunidades, presença da OAB/MG com assento no CEM. Patrícia Melo disse que os movimentos podem estar enfraquecidos porque a sociedade está mudando, e conclui que a Ministra Eleonora Menicucci fez essa observação em palestra proferida na OAB/MG em ocasião da comemoração do Dia Internacional da Mulher. Jovita Levi registra em ata alguns encaminhamentos como:reestruturação do RI- Regimento Interno do CEM; utilização das redes sociais como ferramenta de comunicação, o que necessita da aprovação da ASSCOM- assessoria de comunicação da SEDESE; participação efetiva das conselheiras no programa de entrevista da rádio inconfidência. Arlete Lages disse que participa pela SEE do Projeto For Paz em parceria com a Dra. Roberta Mesquita, defensora pública que segundo Arlete Lages poderia contribuir apresentando esse projeto no programa de entrevista. Tânia Farnese solicita que a indicação do entrevistado seja feita com antecedência. Jovita Levi agradece a presença de todos e reforça a participação das conselheiras nas ações do CEM. Nada mais havendo a tratar, eu, Christina Diniz ,lavrei esta ata , que vai assinada por todas as presentes.